

## UM GRITO PELAS REFORMAS: MANIFESTO EM DEFESA DO BRASIL

Os 210 milhões de brasileiros têm o direito à oportunidade de uma vida melhor, com educação, saúde, saneamento e segurança. Afligidos pela pandemia e pelo fantasma do desemprego, não podemos ficar presos à estagnação econômica promovida por impasse político ou disputas partidárias. É hora de unir o país em torno do que realmente importa: gerar esperança e oportunidades para uma sociedade já exaurida.

**De 2015 até o momento, o PIB do Brasil decresceu perto de 4%, enquanto o mundo cresceu 15% e os emergentes, 25%. Um país estagnado não oferece futuro à sua população!**

A pandemia deve ser controlada com protocolos sanitários, mudança de comportamento da sociedade e o incansável trabalho dos profissionais de saúde. Cientistas do mundo inteiro correm para desenvolver vacinas. A pandemia vai passar.

Mas, quando ela passar, o que restará para a sobrevivência de milhões de trabalhadores desta e de futuras gerações? O Brasil não tem mais tempo a perder.

Caminhamos para duas décadas perdidas em um ciclo de 40 anos: a década de 1980 e esta, de 2010 até hoje. O que está em jogo é a nossa agenda de longo prazo: podemos comprometer o nosso futuro de forma irremediável, se não adotarmos medidas com urgência.

Precisamos lançar um grito pelas **reformas estruturais, pela aprovação de marcos regulatórios que facilitem investimentos, pelas concessões e privatizações** que façam frente à total falta de capacidade de investimento do país e dos Estados, gerando assim emprego e renda para todos.

Lideranças do Executivo e do Legislativo devem agir com a responsabilidade que o momento exige, em todas as esferas, Municipais, Estaduais e Federal.

Há pelo menos 20 anos o país debate reformas como a administrativa e a tributária. Tempo mais que suficiente para o amadurecimento de consensos.

Nesta semana o Senado deve concluir a votação do novo marco do saneamento. É um passo. Mas precisamos de muito mais.

Listamos abaixo destaques da agenda que entendemos serem URGENTES para a retomada do crescimento:

- 1) Nova lei do gás (PL 6407/2013)
- 2) Autonomia do Banco Central (PLP 200/1989)
- 3) Governo Digital (PL 3443/2019)
- 4) Novo Marco Legal de Ferrovias (PLS 261/2018)
- 5) Marco Legal do Saneamento Básico (PL 3261/2019)
- 6) PEC Emergencial (PEC 186/2019)
- 7) Reforma Tributária (PEC 110/2019 SF e PEC 45/2019 CD)
- 8) Reforma Administrativa (em discussão, a ser enviada ao Congresso)
- 9) Reforma do Setor Elétrico (PLS 232/2016)
- 10) Lei Geral do Licenciamento Ambiental (PL 3729/2004 e PLS 168/2018)
- 11) Contrato de Trabalho Verde e Amarelo (MPV 905 do Poder Executivo)
- 12) Pacto Federativo (PEC 188/2019)
- 13) Desestatização da Eletrobras (PL 5877/2019)
- 14) Execução do Programa Nacional de Desestatização, atualmente com 17 empresas.

**A decisão está nas mãos do Executivo e do Legislativo. Precisamos que as lideranças façam acontecer!**

**TODA A SOCIEDADE PRECISA COBRAR O AVANÇO DESTA PAUTA. ESTA DEVE SER A AGENDA URGENTE DO BRASIL PARA O BRASIL.**

Vitória, 23 de junho de 2020.

**FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESPÍRITO SANTO - FINDES**